

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBALHO**

**INFORME SOBRE A EXECUÇÃO DAS PRIORIDADES  
DO PNRH PARA 2012-2015 PELA ANA E A SRHU**

**Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH**  
**Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos - CTPNRH**

**Brasília-DF, 10 e 11 de setembro de 2013.**

## I. APRESENTAÇÃO

O Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), aprovado pela Resolução nº 58 de 2006, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), constitui o instrumento norteador da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, e da atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (Singreh). Seguindo os fundamentos da descentralização e da participação preconizados pela Lei 9.433/97, o PNRH 2006-2020 é o resultado do esforço de construção coletiva de um planejamento nacional para a área de recursos hídricos, que mobilizou atores do Singreh e da sociedade, nas 12 Regiões Hidrográficas brasileiras. Em 2010 teve início a primeira revisão do PNRH, envolvendo um processo participativo de consulta aos atores do Singreh sobre quais seriam as prioridades do PNRH para os próximos 4 anos. Os resultados dessa primeira revisão do PNRH estão consubstanciados em 22 Prioridades para 2012-2015, aprovadas pela Resolução CNRH nº 135 de 2011.

Este informe tem por objetivo apresentar à Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos (CTPRNH/CNRH) uma visão geral da execução das 22 Prioridades do PNRH para 2012-2015 pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU). Para tanto, compatibilizamos as metas e ações orçamentárias previstas no Plano Plurianual do Governo Federal para 2012-2015: Programa 2026 Conservação e Gestão dos Recursos Hídricos com as Prioridades do PNRH. Assim, as informações aqui contidas baseiam-se nos dados do Sistema Integrado de Planejamento de Orçamento (SIOP), sistema de informações para o monitoramento da implementação do PPA Federal, com atualizações em relação à análise situacional das metas e ações. Os elementos do PPA adotados neste informe são conceituados a seguir (SIOP PPA 2012-2015):

- a) Programa** Retrata a agenda de governo organizada pelo tema das políticas públicas.
- b) Meta** Medida de alcance do objetivo, podendo ser qualitativa ou quantitativa.
- c) Iniciativa** Declara a entrega de bens e serviços à sociedade, resultante da coordenação de ações orçamentárias e outras ações institucionais e normativas, bem como da pactuação entre os entes federados, entre Estado e sociedade e da integração de Políticas Públicas.
- d) Ação** Recursos do Orçamento Geral da União (OGU) que financiam o PPA.

Embora o alcance deste informe seja limitado em relação aos desafios da implementação do PNRH - que deverá ser assumida por todo o Singreh, em um esforço de implementação coordenada da Política Nacional de Recursos Hídricos -, o mesmo evidencia como as ações da ANA e SRHU encontram-se alinhadas com as Prioridades do PNRH para 2012-2015.

A seguir estão elencadas as Prioridades do PNRH para 2012-2015 e sua relação com as Metas e Iniciativas do Programa 2026 no PPA Federal, assim como a identificação da instituição executora.

| Nº | PRIORIDADES PNRH 2012-2015   | META   | INICIATIVAS PPA   | EXECUTOR        |
|----|--|--|---|-----------------|
| 1  | Apoio à criação de novos Comitês de Bacia e ao fortalecimento dos Comitês já existentes.           | Consolidar o funcionamento de 5 Comitês em bacias de rios de domínio da União.   | 02GU - Apoio à estruturação técnica e institucional do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).  | ANA             |
| 2  | Ampliação do Cadastro de Usos e Usuários de Recursos Hídricos.                                     | Ampliar de 7.643 para 10.700 o universo de usuários de recursos hídricos regularizados.  | 02GE - Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, enquadramento, outorga, cobrança e sistema de informação.                    | ANA             |
| 3  | Estruturação, ampliação e manutenção da rede hidrometeorológica e da rede hidrogeológica nacional. | Modernizar 990 estações da Rede Hidrometeorológica Nacional.   | 02GD - Aprimoramento do monitoramento hidrológico quanti-qualitativo de águas superficiais, subterrâneas e atmosféricas.<br>02GF - Modernização da Rede Hidrometeorológica. | ANA             |
| 4  | Elaboração de Planos de Recursos Hídricos.   | Apoiar a elaboração de 6 Planos Estaduais de Recursos Hídricos.<br>Definir áreas sujeitas à restrição de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos, em 5 bacias hidrográficas prioritárias. | 02G9 - Apoio ao desenvolvimento do Plano Nacional de Recursos Hídricos e dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos, em articulação com os planejamentos setoriais.          | SRHU<br>SBF/MMA |

|    |  |  |   |     |
|----|--|--|---|-----|
|    |  | Dotar 3 bacias hidrográficas de instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, outorga, cobrança ou estudos da viabilidade da cobrança. | 02GE - Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, enquadramento, outorga, cobrança e sistema de informação.  | ANA |
| 5  | Desenvolvimento do SNIRH e implantação dos Sistemas Estaduais de Informação de Recursos Hídricos, integrados ao SNIRH.   | Não há meta formalizada no PPA.  | 02GE - Implementação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, enquadramento, outorga, cobrança e sistema de informação.  | ANA |
| 6  | Apoio ao enquadramento dos corpos d'água.  | Não há meta formalizada no PPA.  |   | ANA |
| 7  | Definição de critérios de outorga para diferentes situações.   | Dotar 3 bacias hidrográficas de instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, outorga, cobrança ou estudos da viabilidade da cobrança. |   | ANA |
| 8  | Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias onde o instrumento por aprovado pelo Comitê de Bacia.  | Dotar 3 bacias hidrográficas de instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, outorga, cobrança ou estudos da viabilidade da cobrança. |   | ANA |
| 9  | Fiscalização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas.  | Não há meta formalizada no PPA.  | 02GH - Regulação e fiscalização dos usos de recursos hídricos, dos serviços de irrigação e adução de água bruta e da segurança de barragem.   | ANA |
| 10 | Implementação dos Fundos de Recursos Hídricos e identificação de mecanismos que permitam a maior efetividade na aplicação dos recursos financeiros disponíveis no Singreh. | Não há meta formalizada no PPA.  | 02GA - Formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos e definição de estratégias para a sua implementação, em articulação com os entes do Singreh e envolvendo a participação da sociedade. | MMA |
| 11 | Desenvolvimento de processos de suporte à decisão visando à resolução de conflitos pelo uso da água.   | Não há meta formalizada no PPA.  |   | MMA |
| 12 | Definição de diretrizes para a introdução do tema das mudanças climáticas nos Planos de Recursos Hídricos.   | Não há meta formalizada no PPA.  |   | MMA |

|     |  |   |   |           |
|-----|--|---|---|-----------|
| 13  | Apoio ao desenvolvimento e difusão de tecnologia, incluindo a tecnologia social, para a gestão de recursos hídricos.                 | Não há meta formalizada no PPA.   | 0176 - Fomento à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em recursos hídricos.   | MCT       |
| 14  | Desenvolvimento de um plano de comunicação social e de difusão de informações para o Singreh.  | Qualificar 30 mil pessoas para participarem do processo de formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos (MMA)                                 | 02GA - Formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos e definição de estratégias para a sua implementação, em articulação com os entes do Singreh e envolvendo a participação da sociedade. | MMA       |
| 15  | Desenvolvimento de processos formativos continuados para os atores do Singreh e para a sociedade.                                    | Capacitar 100% dos órgãos gestores estaduais e comitês de bacias de rios de domínio da União com cursos sobre gestão integrada dos recursos hídricos. |   | ANA       |
| 16. | Desenvolvimento da gestão compartilhada de rios fronteiriços e transfronteiriços.  | Não há meta formalizada no PPA.   | 02GA - Formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos e definição de estratégias para a sua implementação, em articulação com os entes do Singreh e envolvendo a participação da sociedade. | ANA, SRHU |
| 17. | Avaliação e mapeamento de áreas vulneráveis a eventos extremos.  | Elaborar o atlas de vulnerabilidade às inundações, na escala de 1:1.000.000, dos principais rios brasileiros.   | 02GW – Elaboração e disponibilização de estudos, planos e instrumentos de apoio técnico às políticas públicas com interferência nos recursos hídricos.  | ANA       |
|     |  | Realizar o monitoramento da ocupação urbana nos municípios mais suscetíveis a inundações, enxurradas e deslizamentos.                                 |   | MCIDADES  |
| 18. | Desenvolvimento dos mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com foco na conservação de águas de bacias hidrográficas. | Não há meta formalizada no PPA.   | 02H1 – Preservação, conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais em bacias hidrográficas.   | ANA, SRHU |
| 19. | Recuperação e conservação de bacias hidrográficas em áreas urbanas e rurais.   | Reduzir os níveis de poluição hídrica em bacias críticas em 28.000 Kg DBO/Dia - Média anual.  | 02GZ – Despoluição de bacias hidrográficas.   | SRHU      |

|     |   |  |  |         |
|-----|---|--|--|---------|
|     |   | Revitalizar 60 sub-bacias hidrográficas.   | 02H1 – Preservação, conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais em bacias hidrográficas.  | SRHU    |
|     |   | Conservar e recuperar 6000 hectares de solos, matas ciliares e áreas de nascentes.   | 02H2 – Preservação, conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais na bacia do São Francisco.  | SRHU    |
|     |   | Não há meta formalizada no PPA.  | 02H3 – Recuperação e controle de processos erosivos em municípios das bacias do São Francisco e do Parnaíba.   | SRHU    |
| 20. | Avaliação integrada das demandas de recursos hídricos, considerando os planos e programas governamentais e os projetos dos setores público e privado.             | Desenvolver coeficientes técnicos de uso da água para 3 setores usuários (indústria, irrigação e saneamento).                          | 02GW – Elaboração e disponibilização de estudos, planos e instrumentos de apoio técnico às políticas públicas com interferência nos recursos hídricos.                                       | SRHU    |
| 21. | Articulação da Política Nacional de Recursos Hídricos, com as políticas, planos e programas governamentais que orientam os setores usuários de recursos hídricos. | Definir estratégias para a gestão integrada da biodiversidade aquática e dos recursos hídricos em três sub-bacias da região amazônica. | 02GX – Estabelecimento de estratégias para implementação dos planos de recursos hídricos e integração com as demais políticas públicas, planos e programas relacionados a recursos hídricos. | SBF/MMA |
| 22  | Implantação do Sistema de Gerenciamento do PNRH (SIGEOR/PNRH).  | Implantar o Sistema de Gerenciamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (SIGEOR/PNRH).   | 02G9 - Apoio ao desenvolvimento do Plano Nacional de Recursos Hídricos e dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos, em articulação com os planejamentos setoriais.                           | SRHU    |

Além da introdução, este documento é composto pela análise situacional das metas e pelas ações orçamentárias do PPA relacionadas às prioridades do PNRH. A elaboração deste informe contou com a colaboração da Agência Nacional de Águas, por meio da Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos (SPR) e da Assessoria de Planejamento (ASPLA).

## II. ANÁLISE SITUACIONAL DAS METAS E AÇÕES DO PPA FEDERAL 2012-2015

| <b>1. APOIO À CRIAÇÃO DE NOVOS COMITÊS DE BACIA E AO FORTALECIMENTO DOS COMITÊS JÁ EXISTENTES.</b> |  |
|--|--|
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar o funcionamento de 5 Comitês em bacias de rios de domínio da União.</li></ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• ANA</li></ul>  |
| <b>ANÁLISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Foram estruturados os CBH do Rio Grande e Paranapanema. Em agosto de 2012 foi concluído o processo de instalação do CBH Grande, criado pelo Decreto nº 7.254, de 02 de agosto de 2010, e que abrange áreas de 393 municípios, nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Com área superior a 143 mil km<sup>2</sup> e população da ordem de 9 milhões de habitantes, a bacia hidrográfica do rio Grande apresenta destacado potencial hidroelétrico e uma grande diversidade de outros usos dos recursos hídricos, justificando sobremaneira a atuação do Comitê que constitui a base do sistema de gerenciamento de recursos hídricos e primeira instância de resolução de conflitos relacionados com o uso da água. Ainda em 2012, a Presidenta Dilma Rousseff assinou o Decreto de Criação do CBH Paranapanema. A bacia hidrográfica do rio Paranapanema, com área da ordem de 106 mil km<sup>2</sup> e população superior a 5 milhões de habitantes, abrange áreas de 247 municípios, nos estados de São Paulo e Paraná. Além dos CBHs Grande e Paranapanema, outros sete comitês de bacias hidrográficas de rios interestaduais encontram-se em funcionamento: Paraíba do Sul; Piracicaba, Capivari e Jundiá; São Francisco; Doce; Paranaíba; Verde Grande; e Piacó-Piranhas-Açu.</li><li>• No momento, a atuação da ANA está voltada a manter os nove comitês interestaduais em funcionamento.</li></ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Nas bacias dos rios Grande e Paranapanema: elaboração dos termos de referência para os planos de bacia, a serem contratados em 2014</li><li>• Na bacia do rio Verde Grande: discussão da implantação da cobrança</li><li>• Na bacia do rio Piranhas-Açu: elaboração de proposta de novo arranjo institucional</li><li>• Na bacia do rio Uruguai: processo de mobilização para a criação do Comitê</li></ul>  |
| <b>2. AMPLIAÇÃO DO CADASTRO DE USOS E USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS.</b>                           |  |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar de 7.643 para 10.700 o universo de usuários de recursos hídricos regularizados.</li></ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• ANA</li></ul>  |
| <b>ANÁLISE</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Em 2012, foram regularizados 800 usuários (26% da meta), inclusiva na</li></ul>  |

|  |  |
|--|--|
| <b>SITUACIONAL DA META 2013</b>  | <p>bacia do Rio Paraíba do Sul, do Rio Doce e do Rio Mampituba.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Até o momento, foi atingida 70% da meta estabelecida para 2013, especialmente concentrada nos usuários localizados na região do semiárido nordestino, em virtude da seca. No CNARH foram inseridos usuários federais dos reservatórios Jatobá II, Bitury e São Gonçalo, e iniciado o cadastro do reservatório Boqueirão. Também foram inseridos usuários da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.</li> </ul>  |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2014, a meta é atingir 8000 usuários cadastrados (diz respeito somente aos usuários de recursos hídricos de domínio da União)</li> </ul>   |
| <b>3. ESTRUTURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E DA REDE HIDROGEOLÓGICA NACIONAL.</b>                     |  |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Modernizar 990 estações da Rede Hidrometeorológica Nacional.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA</li> </ul>  |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>A ANA tem realizado a aquisição, instalação e operação de equipamentos de hidrometria dotados de sensores automáticos, registradores magnéticos e de sistema de transmissão de dados, auxiliando no aperfeiçoamento dos processos de coleta, tratamento e disponibilização de dados. Em 2012, foram modernizadas 166 estações hidrometeorológicas. Em 2013, foram modernizadas 62 estações hidrometeorológicas, sendo que 100 já foram adquiridas e 38 ainda deverão ser instaladas até o final do ano.</li> </ul>  |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2014, deverão ser modernizadas 150 estações hidrometeorológicas.</li> </ul>  |
| <b>4. DESENVOLVIMENTO DO SNIRH E IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, INTEGRADOS AO SNIRH.</b> |  |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA</li> </ul>  |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>O Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH – é um dos módulos do SNIRH, desenvolvidos pela ANA, com o objetivo de permitir o conhecimento do universo dos usuários das águas superficiais e subterrâneas em uma determinada área ou bacia. Os órgãos gestores estaduais de recursos hídricos vêm adotando total ou parcialmente o módulo desenvolvido pela Agência (CNARH-Sincronismo) como sistema de cadastro estadual. Atualmente, utilizam o CNARH-Sincronismo os estados de MG, PB, CE, RJ, ES e SP, MS e RS. Ainda, o CNERH atende às seguintes bacias: São Francisco, PCJ e Paraíba do Sul, Doce, Preto, Piranhas-Açu e Verde Grande.</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   |  |

## 5. ELABORAÇÃO DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS.

|                            |  |
|----------------------------|--|
| <b>META</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a elaboração de 6 Planos Estaduais de Recursos Hídricos.</li> <li>Definir áreas sujeitas à restrição de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos, em 5 bacias hidrográficas prioritárias.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>SRHU e SBF</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2012 foi apresentada demanda ao Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) para o lançamento do Edital nº 01/2012, com o objetivo de apoiar projetos para a elaboração de PERHs nos Estados da Região Hidrográfica Amazônica e Amazônica Legal, que não possuem Planos elaborados ou em elaboração. Apresentaram projetos os Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão e Rondônia e todos estes foram considerados aptos (técnica e financeiramente) para a captação de recursos do FNMA. Em 2013 foram firmados convênios do MMA com os Estados de RO e MA e estão em andamento os procedimentos para a formalização dos convênios com o AM e o AP. Também encontra-se em processo licitatório a contratação de empresa para elaboração dos PERHs de Goiás, por meio do Programa Interágua.</li> <li>No momento o MMA/SBF está desenvolvendo um estudo que visa orientar os usos dos recursos hídricos na bacia hidrográfica dos rios Tapajós e Juruena (Região Hidrográfica Amazônica). Os resultados dessa ação poderão ser utilizados como subsídio à definição de áreas sujeitas à restrição de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos.</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2013 terá início o processo de elaboração dos PERHs, com o acompanhamento técnico da SRHU/MMA.</li> </ul>  |

## 6. APOIO AO ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA.

|                            |   |
|----------------------------|---|
| <b>META</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul> |
| <b>EXECUTOR</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA e SRHU</li> </ul>                      |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>                  |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>                  |

## 7. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE OUTORGA PARA DIFERENTES SITUAÇÕES.

|                 |   |
|-----------------|---|
| <b>META</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul> |
| <b>EXECUTOR</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA</li> </ul>                             |

|   |   |
|---|---|
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>A Resolução ANA Nº 1041, de 19 de agosto de 2013, definiu os critérios para análise de balanço hídrico em pedidos de outorga preventiva e de direito de uso de recursos hídricos para captação de água e lançamento de efluentes com fins de diluição, bem como prazos de validade das outorgas de direito de uso de recursos hídricos (<a href="http://arquivos.ana.gov.br/resolucoes/2013/1041-2013.pdf">http://arquivos.ana.gov.br/resolucoes/2013/1041-2013.pdf</a>), válidos para a análise de outorgas em rios de domínio da União. A mesma resolução aprovou o “Manual de Procedimentos Técnicos e Administrativos de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos”, que deverá estar disponível no site da ANA.</li> </ul>   |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>  |
| <b>8. IMPLANTAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS NAS BACIAS ONDE O INSTRUMENTO FOR APROVADO PELO COMITÊ DE BACIA.</b> |   |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Dotar 3 bacias hidrográficas de instrumentos de gestão de recursos hídricos: plano, outorga, cobrança ou estudos da viabilidade da cobrança.</li> </ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>A cobrança na bacia do rio Doce foi implementada em 2012.</li> <li>Em 2012, 1/3 da meta já foi alcançado por meio de estudo elaborado para subsidiar o Comitê de Bacia do Rio Paranaíba (RH Paraná) na implementação da cobrança naquela bacia. Esse estudo foi realizado com base na proposição de diretrizes e mecanismos para a cobrança, na simulação do potencial de arrecadação com base no Plano e dos impactos sobre os setores usuários e na avaliação sobre a sustentabilidade financeira da Agência de Bacia. A implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias dos rios Verde Grande (RH São Francisco) e rio Paranaíba (RH Paraná) foi inserida no Projeto de Lei Orçamentária - PLOA de 2013.</li> <li>Encontra-se em fase final de elaboração o estudo para implementar a cobrança na bacia do rio Grande.</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Está prevista a elaboração de estudo para a implementação da cobrança na bacia hidrográfica do rio Paranapanema.</li> <li>Está prevista a implementação da cobrança na bacia do rio Paranaíba.</li> </ul>  |
| <b>9. FISCALIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS.</b>   |   |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>A Superintendência de Fiscalização da ANA atua com foco em bacias prioritárias selecionadas a partir da sua criticidade (em termos de balanço</li> </ul>   |

|   |  |
|---|--|
|   | <p>hídrico quali-quantitativo), representatividade de seus usuários (em termos de grandeza de vazões outorgadas), dentre outros critérios. São consideradas bacias prioritárias para ações de fiscalização: Paraíba do Sul, Piracicaba-Capivari-Jundiá, Doce, Piranhas-Açu, Verde Grande, São Marcos, Entorno do DF e São Francisco. As campanhas deverão resultar em conhecimento dos usos instalados na bacia, principais finalidades e situação de regularidade de usuários (usuários irregulares são orientados a regularizar-se). Destaca-se ainda que a fiscalização também ocorre para atendimento a denúncias específicas. Em 2011 foram realizadas 38 campanhas correspondendo a 343 vistorias a usuários. Em 2012, 37 campanhas e 320 vistorias a usuários. Particularmente em 2013, em decorrência da situação de escassez hídrica no semiárido, já foram realizadas 42 campanhas de fiscalização (até agosto de 2013), que ocorreram de forma articulada com os estados e o DNOCS. Os principais corpos hídricos fiscalizados foram os Açudes Epitácio Pessoa, Engenheiro Avidos, São Gonçalo, Jatobá II, Lagoa do Arroz, Santa Inês, Coremas e Mãe d'água na Paraíba; Itans e Sabugi no Rio Grande do Norte; e rios Piancó, Piranhas Açu e Pardo. Essas ações da ANA, DNOCS e órgãos gestores estaduais têm como objetivo a regularização dos usuários e estabelecimento de regras de usos da água em situação de seca.</p> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como parte do Plano de Fiscalização de longo prazo, pretende-se vistoriar parte significativa dos usuários instalados nas bacias prioritárias e em açudes estratégicos (elencados a partir das ações realizadas em 2013).</li> </ul>  |
| <b>10. IMPLEMENTAÇÃO DOS FUNDOS DE RECURSOS HÍDRICOS E IDENTIFICAÇÃO DE MECANISMOS QUE PERMITAM A MAIOR EFETIVIDADE NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS NO SINGREH.</b> |  |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>11. DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE SUPORTE À DECISÃO VISANDO À RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DA ÁGUA.</b>   |  |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>PRÓXIMOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |

|   |   |
|---|---|
| <b>PASSOS</b>   |   |
| <b>12. DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA A INTRODUÇÃO DO TEMA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NOS PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS.</b>           |   |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANA</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os planos de bacias hidrográficas em elaboração e em revisão pela ANA passaram a introduzir a simulação dos efeitos das mudanças climáticas na disponibilidade hídrica em um dos cenários, geralmente, o crítico. Essa providência já fora incorporada no Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica: Afluentes da Margem Direita (PERH-MDA) – aprovado pelo CNRH 2011, e adotada no Plano da Bacia Hidrográfica do rio Paranaíba – aprovado pelo CBH Paranaíba em junho de 2013 – e no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Piranhas-Açu, em elaboração. Os planos têm apresentado também programas relativos às questões da mudança climática e dos recursos hídricos.</li> <li>• Em maio de 2013, a ANA descentralizou recursos por meio de termo de cooperação com a Universidade Federal do Ceará para, em parceria com a FUNCEME, desenvolver o estudo denominado “Adaptação do planejamento e da operação dos recursos hídricos à variabilidade e mudanças climáticas na bacia estendida do rio São Francisco”, que pretende identificar os impactos da mudança do clima sobre a hidrologia da bacia hidrográfica do rio São Francisco e das bacias receptoras do PISF. Além de fornecer informações necessárias a ações de adaptação da gestão dos recursos hídricos aos impactos da mudança do clima na bacia do São Francisco e receptoras, o estudo subsidiará os esforços para a revisão do Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, que se encontra em curso.</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como parte do esforço para a construção de um Plano Nacional de Adaptação, a ANA vem colaborando com a elaboração dos aportes técnicos e científicos no tema Água. Nesse sentido, encontra-se em negociação o estabelecimento de parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE para a produção de um documento de subsídio técnico, com prazo terminativo no final de 2014, em cinco eixos, quais sejam: i) diretrizes para a elaboração de cenários; ii) geração de conhecimento; iii) instrumentos de gestão de recursos hídricos; iv) governança; e v) interação com setores usuários.</li> </ul>   |
| <b>13. APOIO AO DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA, INCLUINDO A TECNOLOGIA SOCIAL, PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS.</b> |   |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>  |

|  |   |
|--|---|
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>  |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>  |
| <b>14. DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DE DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA O SINGREH.</b>     |   |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>SRHU e ANA</li> </ul>  |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2012, a SRHU/MMA realizou, durante o XIV ENCOB (Cuiabá-MT), as Oficinas Temáticas sobre “Participação Pública, Comunicação e Educação no contexto do Programa Marco da Bacia do Prata” e sobre “Comunicação e Processos Formativos no contexto do PNRH”. Em 2013, o tema da comunicação social e difusão de informações em GIRH também foi desenvolvido durante o III Encontro Formativo Nacional de EA e Gestão de Águas e I Encontro Formativo de EA e Gestão de Águas da Bacia do Rio Doce (Ouro Preto-MG), em especial por meio das oficinas de “Comunicação Social em GIRH” e de “Mídias livres e ciberativismo: desafios e possibilidades de comunicação e participação em rede na era digital”.</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Tais processos de formação e construção colaborativa geram importantes insumos que serão sistematizados pela SRHU/MMA em 2014 para contribuir com o processo de planejamento das atividades.</li> </ul>  |
| <b>15. DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS FORMATIVOS CONTINUADOS PARA OS ATORES DO SINGREH E PARA A SOCIEDADE.</b> |   |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar 30 mil pessoas para participarem do processo de formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos (MMA).</li> <li>Capacitar 100% dos órgãos gestores estaduais e comitês de bacias de rios de domínio da União com cursos sobre gestão integrada dos recursos hídricos.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA e SRHU</li> </ul>  |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>A ANA vem desenvolvendo diversas ações formativas para a capacitação de pessoas para atuarem no processo de formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos.</li> <li>Em 2012 foram realizados: 113 turmas de 49 cursos diferentes. No total foram capacitados 7.308 pessoas, entre participantes dos 9 Comitês de Bacias de rios de domínio da União, órgãos estaduais e usuários de todos os estados da federação.</li> <li>Em 2013, até o momento, foram realizadas 60 turmas de capacitação. Foram capacitadas 2.800 pessoas, entre participantes dos 9 Comitês de Bacias de rios de domínio da União, órgãos estaduais e usuários de todos os estados da</li> </ul>  |

|                               |  |
|-------------------------------|--|
|                               | <p>federação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A SRHU/MMA também desenvolveu, em 2012 e 2013, uma série de atividades dialógicas e formativas em GIRH, vinculadas às macro diretrizes e ao Programa IV do PNRH, voltadas para atores do Singreh e para a sociedade, abrangendo um público de aproximadamente 1.600 beneficiários diretos, dentre as quais destacam-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Mesa Redonda “Gestão de Águas e Educação Ambiental” e Oficina “EA e a Política Nacional de Recursos Hídricos”, durante o VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental (FBEA) rumo à Rio+20 (Salvador-BA);</li> <li>ii) Realização do Curso “Planejamento e Gestão Integrada de Recursos Hídricos” para gestores e ativistas bolivianos (La Paz-BO);</li> <li>iii) Organização e co-organização de atividades no Pavilhão Azul da Cúpula dos Povos e Parque dos Atletas, durante a Rio+20: II Fórum Ético da Água; Exposição “Água, rios e povos”; Encontro dos Rios da EA para a Gestão Participativa das Águas no Brasil; Seminário Transdisciplinaridade e Mudança de Paradigmas na Relação com a Água; Diálogos de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata (Rio de Janeiro-RJ);</li> <li>iv) Seminário “Diálogos Interculturais de Água” durante o XII Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros (Vila de S. Jorge/Alto Paraíso-GO);</li> <li>v) Seminário “Diálogos sobre a Água” na IV Semana do Folclore do Lago Serra da Mesa (Uruaçu-GO);</li> <li>vi) Roda de Diálogo “Cerrado, berço das águas: iniciativas comunitárias e experiências de políticas públicas de recursos hídricos”, durante o VII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, na Tenda Wanderley de Castro, Memorial dos Povos Indígenas (Brasília-DF);</li> <li>vii) 3 Oficinas Temáticas no XIV ENCOB: a) Participação Pública, Comunicação e Educação no contexto do Programa Marco da Bacia do Prata, b) Comunicação e Processos Formativos no contexto do PNRH, e c) Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata (Cuiabá-MT);</li> <li>viii) Roda de Conversa “Água no Espaço Ecos da Tradição” do VII Festival Brasília de Cultura Popular (Brasília-DF);</li> <li>ix) Realização da 6ª Edição do Curso “Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos” no âmbito do Programa de Formação Iberoamericano em Matéria de Águas da Conferência dos Diretores Gerais Iberoamericanos de Água – CODIA (Brasília-DF);</li> <li>x) III Encontro Formativo Nacional de EA e Gestão de Águas e I Encontro Formativo de EA e Gestão de Águas da Bacia do Rio Doce (Ouro Preto-MG).</li> </ul> </li> </ul> |
| <p><b>PRÓXIMOS PASSOS</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para 2014, está prevista a capacitação de 7000 pessoas, entre participantes dos 9 Comitês de Bacias de rios de domínio da União, órgãos estaduais e usuários de todos os estados da federação.</li> <li>• Para o mesmo período, também a SRHU/MMA prevê a continuidade no desenvolvimento de ações dialógicas e formativas em GIRH para entes do Singreh e da sociedade, algumas em parceria com a própria ANA, assim como em parceria com o Departamento de Educação Ambiental do MMA, a exemplo dos cursos em EaD em parceria com a ENAP sobre “Governança, EA e Participação na Gestão de Recursos Hídricos”, o MEC, o FNCBH, dentre outros.</li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  |  |
| <b>16. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COMPARTILHADA DE RIOS FRONTEIRIÇOS E TRANSFRONTEIRIÇOS.</b> |  |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sem informação</li> </ul>   |
| <b>17. AVALIAÇÃO E MAPEAMENTO DE ÁREAS VULNERÁVEIS A EVENTOS EXTREMOS.</b>                   |  |
| <b>META</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o atlas de vulnerabilidade às inundações, na escala de 1:1.000.000, dos principais rios brasileiros.</li> <li>• Realizar o monitoramento da ocupação urbana nos municípios mais suscetíveis a inundações, enxurradas e deslizamentos.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANA</li> </ul>  |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações foi finalizada e foram disponibilizados os mapas de todos os estados brasileiros, com diagnóstico da ocorrência e dos impactos das inundações graduais nos trechos dos principais rios brasileiros o Atlas está disponível para download no website da ANA (<a href="http://www.ana.gov.br">www.ana.gov.br</a>) e no Portal “Observatório das Chuvas” da Presidência da República (<a href="http://www.brasil.gov.br/observatoriodaschuvas/index.html">www.brasil.gov.br/observatoriodaschuvas/index.html</a>). O Atlas reúne informações qualificadas sobre o grau (alto, médio ou baixo) dos impactos nos trechos dos rios avaliados em todas as Unidades da Federação, podendo ser utilizado por gestores federais, estaduais e municipais para a implementação de políticas públicas de prevenção e mitigação de efeitos de eventos críticos, de uso e ocupação do solo, de planejamento de infraestrutura de controle de cheias e de medidas não estruturais (sistemas de alerta e mapeamento de riscos), para alocação mais racional de recursos públicos, além de possuir caráter informativo para a sociedade.</li> <li>• As Salas de Situação Estaduais, apoiadas pela ANA e integradas à própria Sala da Agência, funcionam como centros de gestão de situações críticas, onde estão presentes o órgão gestor de recursos hídricos, instituto de meteorologia e Defesa Civil Estadual, e buscam identificar ocorrências e permitir a adoção antecipada de medidas mitigadoras dos efeitos de secas e inundações. As Salas de Situação vêm sendo implantadas nos estados por meio de Acordos de Cooperação Técnica entre a Agência e os órgãos gestores estaduais de recursos hídricos. Até o momento, 14 Salas de Situação encontram-se em operação (AC, AL, AM, AP, BA, GO, PA, PB,</li> </ul> |

|   |  |
|---|--|
|   | <p>PE, PI, RN, RR, SC e SE), 6 estados possuem ACTs celebrados, equipamentos entregues e instalados (CE, MA, PR, RO, RS e TO), 3 Salas encontram-se em fase final de implantação (MS, MT e RJ) e 2 estados (MG e SP) e o DF encontram-se em negociação para assinatura do ACT.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As ações da ANA relativas ao Atlas de Vulnerabilidade a Inundações e às Salas de Situação Estaduais integram o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Desastres Naturais, que constitui um esforço de diferentes instituições do governo federal para proteger vidas, garantir a segurança das pessoas, minimizar os danos decorrentes de desastres e preservar o meio ambiente. As ações da ANA inseridas no Plano se enquadram nos eixos Mapeamento (Atlas) e Monitoramento e Alerta (Salas de Situação).</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Até o final de 2013, espera-se que 26 Unidades da Federação possuam Salas de Situação (apenas o estado ES manifestou-se indisponível para seu recebimento).</li> <li>Em 2014, será fortalecido o apoio técnico às Salas de Situação Estaduais, com diagnóstico da implantação dos planos de trabalho, levantamento de necessidades de capacitação e suporte e definição de recomendações.</li> </ul>  |
| <b>18. DESENVOLVIMENTO DOS MECANISMOS DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA), COM FOCO NA CONSERVAÇÃO DE ÁGUAS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.</b> |  |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há meta formalizada no PPA.</li> </ul>  |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>   |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem informação</li> </ul>   |
| <b>19. RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM ÁREAS URBANAS E RURAIS.</b>   |  |
| <b>META</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conservar e recuperar 6000 hectares de solos, matas ciliares e áreas de nascentes.</li> <li>Reduzir os níveis de poluição hídrica em bacias críticas em 28.000 Kg DBO/Dia - Média anual.</li> <li>Revitalizar 60 sub-bacias hidrográficas.</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>ANA, SRHU/MMA</li> </ul>  |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Localidade Recuperação e Conservação solo Solo (ha) Matas Ciliares e Nascentes: Votuporanga – SP 320ha, Apucarana – SP 360ha, Extrema – MG 145ha, SAAE/Viçosa – MG 100 60, Cedro do Abaeté – MG 130 60, BH Guariroba – MS 253 75, BH Pipiripau – DF 245 31, 1.553 226. A</li> </ul>   |

execução da Ação se deu pouco acima do programado, atingindo 1.779 ha de áreas recuperadas e conservadas. É previsto resultado mais expressivo no próximo exercício tendo em vista o nº de contratações celebradas em 2012 cuja execução se dá em períodos definidos de chuva (plantio de mudas) e de estiagem (uso de máquinas e equipamentos) para preparo de solo e implantação de estruturas conservacionistas.

- Ao final de 2012, o Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES – contava com 58 contratos de pagamento pela remoção de carga poluidora pelos empreendimentos. Conforme detalha o quadro a seguir, a carga abatida em 2012 foi de 15.576,26 toneladas de DBO, nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba/Capivari/Jundiaí (PCJ), Paraíba do Sul, Alto São Francisco, Tietê, Iguaçu, Doce, Grande, Guaíba, Paraguaçu e Paranaíba. A execução do PRODES em 2013 encontra-se em processo de certificação e somente poderá ser totalizada ao final do ano.
- A meta em 2012 foi a revitalização de 10 sub-bacias, sendo, prioritariamente, 6 sub-bacias na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, 1 na BH dos rios Tocantins/Araguaia, 2 na BH do Alto Paraguai e 1 na BH do rio Paraíba do Sul. A revitalização de bacias hidrográficas constitui-se em um processo contínuo e permanente de recuperação, preservação e conservação de bacias hidrográficas. O contingenciamento de recursos orçamentários e a falta de estrutura e de pessoal para atender às demandas, assim como a necessidade de qualificação das equipes técnicas nos Estados e municípios para a elaboração de projetos e/ou formalização de convênios são fatores que dificultaram o alcance da meta prevista.

Balanço do PRODES ao final de 2012:

| Bacia Hidrográfica                 | Nº de contratos | Valores contratados (R\$) | Carga contratada em fim de plano (ton DBO) | Carga abatida e certificada (ton DBO) |          |                    |
|------------------------------------|-----------------|---------------------------|--|---------------------------------------|----------|--------------------|
|                                    |                 |                           |  | Em 2011                               | Em 2012  | Total até dez/2012 |
| Piracicaba/Capivari /Jundiaí (PCJ) | 19              | 56.550.621,80             | 60.976,17                                  | 1.834,31                              | 749,77   | 36.522,24          |
| Paraíba do Sul                     | 14              | 40.811.377,85             | 50.390,45                                  | 740,58                                | 350,44   | 6.460,94           |
| Alto São Francisco                 | 4               | 36.104.061,83             | 88.167,21                                  | 12.618,77                             | 7.119,48 | 23.673,34          |
| Tietê                              | 12              | 57.559.400,90             | 55.391,87                                  | 2.624,13                              | 5.356,56 | 23.168,80          |
| Iguaçu                             | 3               | 9.330.580,00              | 41.694,00                                  | 1.062,37                              | 0,00     | 24.401,77          |
| Doce                               | 1               | 1.606.192,50              | 3.453,63                                   | 724,45                                | 0,00     | 1.508,44           |
| Grande                             | 1               | 8.161.356,92              | 13.374,33                                  | 0,00                                  | 0,00     | 0,00               |

|   |   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
|---|---|----------------|------------|---------------|-----------|------------|------|------|-----------|---|------------|--------|------|------|--------|-----------|---|--------------|----------|------|------|------|-------|----|----------------|------------|-----------|-----------|------------|
|   | <table><tr><td>Guaíba</td><td>1</td><td>39.178.810,21</td><td>63.817,70</td><td>0,00</td><td>0,00</td><td>0,00</td></tr><tr><td>Paraguaçu</td><td>1</td><td>295.560,00</td><td>435,00</td><td>0,00</td><td>0,00</td><td>286,87</td></tr><tr><td>Paranaíba</td><td>1</td><td>8.113.905,06</td><td>7.288,32</td><td>0,00</td><td>0,00</td><td>0,00</td></tr><tr><td>Total</td><td>58</td><td>257.781.866,57</td><td>384.988,68</td><td>19.604,61</td><td>14.576,26</td><td>127.766,61</td></tr></table> | Guaíba         | 1          | 39.178.810,21 | 63.817,70 | 0,00       | 0,00 | 0,00 | Paraguaçu | 1 | 295.560,00 | 435,00 | 0,00 | 0,00 | 286,87 | Paranaíba | 1 | 8.113.905,06 | 7.288,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Total | 58 | 257.781.866,57 | 384.988,68 | 19.604,61 | 14.576,26 | 127.766,61 |
| Guaíba  | 1   | 39.178.810,21  | 63.817,70  | 0,00          | 0,00      | 0,00       |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| Paraguaçu   | 1   | 295.560,00     | 435,00     | 0,00          | 0,00      | 286,87     |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| Paranaíba   | 1   | 8.113.905,06   | 7.288,32   | 0,00          | 0,00      | 0,00       |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| Total   | 58  | 257.781.866,57 | 384.988,68 | 19.604,61     | 14.576,26 | 127.766,61 |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| PRÓXIMOS PASSOS   | <ul style="list-style-type: none"><li>Sem informação</li></ul>  |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| 20. AVALIAÇÃO INTEGRADA DAS DEMANDAS DE RECURSOS HÍDRICOS, CONSIDERANDO OS PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E OS PROJETOS DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO.             |   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| META  | <ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver coeficientes técnicos de uso da água para 3 setores usuários (indústria, irrigação e saneamento).</li></ul>   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| EXECUTOR  | <ul style="list-style-type: none"><li>SRHU</li></ul>  |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| ANALISE SITUACIONAL   | <ul style="list-style-type: none"><li>O estudo da matriz de coeficientes técnicos de usos da água para os setores de indústria e agricultura irrigada foi realizado ano passado e já está sendo utilizado como subsídio para as Contas Econômicas Ambientais da Água em parceria com a Agência Nacional da Águas- ANA e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.</li></ul>   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| PRÓXIMOS PASSOS   | <ul style="list-style-type: none"><li>É prevista a contratação de consultoria especializada para a construir os parâmetros necessários para subsidiar realização do termo de referência da pesquisa que terá como produto final uma matriz de coeficiente técnico de consumo da água para o setor de saneamento.</li></ul>  |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| 21. ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS, COM AS POLÍTICAS, PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS QUE ORIENTAM OS SETORES USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS. |   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| META  | <ul style="list-style-type: none"><li>Definir estratégias para a gestão integrada da biodiversidade aquática e dos recursos hídricos em três sub-bacias da região amazônica.</li></ul>  |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| EXECUTOR  | <ul style="list-style-type: none"><li>MMA/Secretaria de Biodiversidade e Floresta</li></ul>   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| ANALISE SITUACIONAL   | <ul style="list-style-type: none"><li>Sem informação</li></ul>  |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| PRÓXIMOS PASSOS   | <ul style="list-style-type: none"><li>Sem informação</li></ul>  |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |
| 22. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA  |   |                |            |               |           |            |      |      |           |   |            |        |      |      |        |           |   |              |          |      |      |      |       |    |                |            |           |           |            |

| <b>DE GERENCIAMENTO DO PNRH (SIGEOR/PNRH).</b> |  |
|--|--|
| <b>META</b>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar o Sistema de Gerenciamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (SIGEOR/PNRH).</li> </ul>   |
| <b>EXECUTOR</b>                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>SRHU/MMA</li> </ul>   |
| <b>ANALISE SITUACIONAL</b>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>É prevista contratação de consultoria especializada, por meio do Programa Interáguas, para avaliar os primeiros anos da implementação do PNRH, assim como propor a atualização e o aprimoramento de gerenciamento, monitoramento e avaliação do Plano Nacional de Recursos Hídricos.</li> </ul> |
| <b>PRÓXIMOS PASSOS</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Espera-se que os trabalhos da consultoria estejam concluídos no segundo semestre de 2013, para dar início à sua aplicação junto aos entes do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, ainda no segundo semestre.</li> </ul>   |

## PARTE 2: AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO PPA FEDERAL 2012-2015

| <b>PRIORIDADES PNRH 2012-2015</b>   | <b>AÇÃO ORÇAMENTÁRIA PPA 2012-2015</b>  | <b>EXECUTOR</b> | <b>EXECUÇÃO 2012</b> | <b>PREVISÃO 2013-2015</b> | <b>TOTAL</b>   |
|---|---|-----------------|----------------------|---------------------------|----------------|
| <b>1</b> Apoio à criação de novos Comitês de Bacia e ao fortalecimento dos Comitês já existentes.                               | 4980 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e de Agências em Bacias Hidrográficas        | ANA             | 4.825.000,00         | 21.000.000,00             | 25.825.000,00  |
| <b>2</b> Ampliação do Cadastro de Usos e Usuários de Recursos Hídricos.   | 4936 - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos                                       | ANA             | 930.000,00           | 3.000.000,00              | 3.930.000,00   |
| <b>3</b> Estruturação, ampliação e manutenção da rede hidrometeorológica e da rede hidrogeológica nacional.                     | 1184 - Modernização da Rede Hidrometeorológica  | ANA             | 17.000.000,00        | 39.000.000,00             | 56.000.000,00  |
|   | 2378 - Operação da Rede Hidrometeorológica  | ANA             | 30.788.168,00        | 90.000.000,00             | 120.788.168,00 |
| <b>5</b> Elaboração de Planos de Recursos Hídricos.   | 4925 - Elaboração de Planos e Estudos de Recursos Hídricos                                      | ANA             | 5.642.152,00         | 18.000.000,00             | 23.642.152,00  |
|   | 20VS - Formulação e Gerenciamento da Política Nacional de Recursos Hídricos                     | SRHU            |                      | 8.500.000,00              | 8.500.000,00   |
| <b>4</b> Desenvolvimento do SNIRH e implantação dos Sistemas Estaduais de Informação de Recursos Hídricos, integrados ao SNIRH. | 20MN - Gerenciamento do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos                 | ANA             | 19.500.000,00        | 105.500.000,00            | 125.000.000,00 |
| <b>6</b> Apoio ao enquadramento dos corpos d'água.  | 124A - Implantação da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais - PNQA | ANA             | 3.000.000,00         | 12.000.000,00             | 15.000.000,00  |

|     |  |  |     |              |               |               |
|-----|--|--|-----|--------------|---------------|---------------|
| 7   | Definição de critérios de outorga para diferentes situações.   | 4926 - Regulação dos Usos de Recursos Hídricos, dos Serviços de Irrigação e Adução de Água Bruta e da Segurança de Barragens | ANA | 4.920.000,00 | 15.000.000,00 | 19.920.000,00 |
| 8   | Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias onde o instrumento por aprovado pelo Comitê de Bacia.  |  |     |              |               |               |
| 9   | Fiscalização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas.  | 2977 - Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos e Segurança de Barragens   | ANA | 3.220.000,00 | 10.900.000,00 | 14.120.000,00 |
| 10  | Implementação dos Fundos de Recursos Hídricos e identificação de mecanismos que permitam a maior efetividade na aplicação dos recursos financeiros disponíveis no Singreh. |  |     |              |               |               |
| 11  | Desenvolvimento de processos de suporte à decisão visando à resolução de conflitos pelo uso da água.   |  |     |              |               |               |
| 12  | Definição de diretrizes para a introdução do tema das mudanças climáticas nos Planos de Recursos Hídricos.   |  |     |              |               |               |
| 13  | Apoio ao desenvolvimento e difusão de tecnologia, incluindo a tecnologia social, para a gestão de recursos hídricos.   |  |     |              |               |               |
| 14  | Desenvolvimento de um plano de comunicação social e de difusão de informações para o Singreh.  |  |     |              |               |               |
| 15  | Desenvolvimento de processos formativos continuados para os atores do Singreh e para a sociedade.  | 4928 - Capacitação para a Gestão de Recursos Hídricos  | ANA | 4.840.000,00 | 15.000.000,00 | 19.840.000,00 |
| 16. | Desenvolvimento da gestão compartilhada de rios fronteiriços e transfronteiriços.  |  |     |              |               |               |

|     |   |   |      |               |                |                |
|-----|---|---|------|---------------|----------------|----------------|
| 17. | Avaliação e mapeamento de áreas vulneráveis a eventos extremos.   | 6251 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos   | ANA  | 5.500.000,00  | 16.500.000,00  | 22.000.000,00  |
| 18. | Desenvolvimento dos mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com foco na conservação de águas de bacias hidrográficas.                              |   |      |               |                |                |
| 19. | Recuperação e conservação de bacias hidrográficas em áreas urbanas e rurais.  | 4929 - Promoção da Conservação e do Uso Sustentável da Água   | ANA  | 15.240.000,00 | 45.000.000,00  | 60.240.000,00  |
|     |   | 2905 - Remoção de Cargas Poluidoras de Bacias Hidrográficas - Prodes  | ANA  | 50.050.000,00 | 300.000.000,00 | 350.050.000,00 |
|     |   |   | SRHU |               |                |                |
|     |   |   | SRHU |               |                |                |
| 20. | Avaliação integrada das demandas de recursos hídricos, considerando os planos e programas governamentais e os projetos dos setores público e privado.             |   | SRHU |               |                |                |
| 21. | Articulação da Política Nacional de Recursos Hídricos, com as políticas, planos e programas governamentais que orientam os setores usuários de recursos hídricos. |   |      |               |                |                |
| 22  | Implantação do Sistema de Gerenciamento do PNRH (SIGEOR/PNRH).  | 20VS - Formulação e Gerenciamento da Política Nacional de Recursos Hídricos (Gerenciamento, Avaliação e Atualização do Plano Nacional de Recursos Hídricos) | SRHU |               | 220.000,00     | 220.000,00     |

PRELIMINAR